



Trabalhos Científicos

Título: Hidatidose Pulmonar Em Área Endêmica Do Sul Do Brasil: Um Relato De Caso

Autores: ALICE SCALZILLI BECKER (ESCOLA DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), VANESSA MÜLLER (ESCOLA DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), BRUNA COSTA RODRIGUES (ESCOLA DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), GRAZIELA MORAIS LOURENÇO (ESCOLA DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), JÚLIA BELATO TEIXEIRA (ESCOLA DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), RAQUEL JAQUELINE EDER RIBEIRO (ESCOLA DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), SABRINA COMIN BIZOTTO (ESCOLA DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), VALENTINA SCHNEIDER MULLER (ESCOLA DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), ELIANDRA DA SILVEIRA DE LIMA (DEPARTAMENTO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), RAFAEL PURPER ORTIZ (DEPARTAMENTO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), GABRIELA LÖW PAGLIARINI (DEPARTAMENTO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), ANALIDA PINTO BUELVAS (DEPARTAMENTO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), SINTIA LISTONI (DEPARTAMENTO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MAGALI SANTOS LUMERTZ (DEPARTAMENTO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), LEONARDO ARAÚJO PINTO (DEPARTAMENTO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Introdução: A doença hidática é um problema de saúde em áreas endêmicas. No caso da doença pulmonar, os sintomas mais comuns são tosse, dor torácica, dispneia e hemoptise. Descrição do caso: Masculino, 12 anos, procedente de um município no extremo sul do país, iniciou com dor no hipocôndrio direito ao tossir ou durante inspirações profundas, associado a prurido generalizado com uma semana de evolução. À ausculta, roncosp no hemitórax direito, sendo solicitado radiografia de tórax, com presença de opacidade arredondada no lobo inferior do pulmão direito. Iniciado antibiótico para pneumonia bacteriana e solicitado tomografia de tórax, que evidenciou volumosa lesão cística no lobo inferior direito com conteúdo líquido e/ou necrótico, apresentando paredes espessas e irregulares de forma difusa, sem septações e conteúdo sólido, medindo cerca de 9,0 x 6,0 x 8,2 cm. Paciente visitava a família na zona rural, onde havia criação de ovinos e suínos e no processo de preparação, vísceras serviam de alimento para cães domésticos. Suspeitando cisto hidático, suspenderam antibiótico e iniciaram tratamento com Albendazol. Após 3 semanas de uso do antihelmíntico, interna para realizar tratamento definitivo: remoção cirúrgica, através de toracotomia e dissecação da cápsula. A análise anatomopatológica da peça ressecada foi compatível e o tratamento com Albendazol seguido por mais 30 dias. Discussão: A hidatidose pode acometer diversos órgãos, principalmente fígado e pulmões. A infecção pode ocorrer na infância e o diagnóstico na fase adulta, uma vez que o quadro é assintomático até haver manifestações compressivas e que ainda há divergências na literatura quanto à taxa de crescimento dos cistos hidáticos. Conclusão: A cisto hidático pulmonar é uma patologia relativamente rara no Brasil, à exceção de zonas rurais onde o processo de preparo da carne facilita o ciclo e disseminação do parasita. Pacientes devem ser avaliados considerando fatores ambientais que colocam a família em risco para essa condição.